



## Trabalho 191

### ELABORAÇÃO E USO DE QUESTIONÁRIO VIRTUAL PARA VALIDAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Soraia M.Marques Buchhorn e <sup>2</sup>Maria de La Ó Ramallo Veríssimo

**Introdução:** Questionários virtuais são hoje muito utilizados em diversas áreas do conhecimento, inclusive na pesquisa científica, mas sua elaboração não pode prescindir dos cuidados gerais para a elaboração de questionários, além de cuidados adicionais para garantir boas respostas. Em estudos de validação em especial, pode ser muito útil, pois permite a elaboração de consensos realizados com especialistas de diferentes regiões geográficas e em tempo inferior aos modelos tradicionais. Essa otimização do tempo e a possibilidade de contar com especialistas de várias partes do mundo trazem a enfermagem grandes possibilidades na elaboração e validação de seus diagnósticos, resultados e intervenções. Há estudos que comprovam que o tipo e qualidade das respostas obtidas com pesquisas on-line são comparáveis com o que se recebe em levantamentos baseados em papel. Dentre as vantagens do seu uso, podemos destacar: as respostas podem ser relativamente anônimas (apenas com identificação do IP); os dados podem ser automaticamente armazenados dentro de um banco de dados diminuindo a chances de erros de digitação, que ocorrem durante a transcrição e redução dos custos de transcrição. O banco de dados fica praticamente pronto. Outra grande vantagem é a redução de custos com impressões e pessoal para a aplicação dos questionários, obviamente outros custos devem ser considerados como pessoal especializado em informática e desenvolvimento web. O tempo de coleta também pode ser otimizado, visto que vários informantes podem responder ao mesmo tempo e de qualquer lugar onde estejam, e também permite o uso de imagens e instruções de preenchimento por meio de vídeos. Pesquisas na web podem adicionar lógica a ordem das questões, isto é, permite ao questionário modificar-se com base em uma resposta anterior. Tornando-o mais rápido e adequado. Em geral, há algumas maneiras de realizar um inquérito baseado na web. A maneira mais fácil é usar um serviço web on line, como o Survey Monkey, dentre outros. Podem ser utilizados para pequenas pesquisas ou pesquisas maiores. Outras grandes vantagens de usar um serviço web comercial existente, é que não se tem custos com programação dos computadores envolvidos e também o pesquisador não tem custos com a manutenção do software em um servidor. O criador da pesquisa pode decidir como quer que os dados saiam do sistema, se em planilhas, gráficos ou relatórios. E também sua formatação, como serão exibidos e distribuídos. É possível ainda incorporar o questionário dentro de um módulo de ensino on-line, no qual os alunos podem responder enquanto exploram a plataforma. Porém como todo método de coleta de dados há vantagens e desvantagens. A grande desvantagem do uso dos questionários virtuais é a necessidade de limitar a pesquisa

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente III da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Alfenas  
E-mail:soraiamm@terra.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Materno- Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo



## Trabalho 191

para a formatação do serviço Web. Nem sempre é possível modificar modelo existente, inserir características especiais, tais como objetos multimídia colocados em locais específicos sobre a tela, ou inserir imagens ou outros tipo de modificação pessoal. Nem sempre se pode por exemplo, incorporar o questionário a outra página, depende do sistema ou plano que se adquiriu. **Objetivo:** Relatar a construção e uso do questionário virtual para a coleta de informações na validação de afirmações diagnósticas em enfermagem por especialistas. **Método:** o instrumento de coleta de dados (questionário virtual) foi elaborado e discutido exaustivamente no grupo de pesquisa o qual pertence às autoras, realizado um teste piloto para a seleção das afirmativas diagnósticas, a estrutura do instrumento bem como seu aspecto estético. Foi avaliado ainda antes do seu envio quanto à facilidade de uso e o tempo gasto para respondê-lo. O uso do questionário virtual em questão faz parte de projeto de pesquisa que visa à construção de um catálogo CIPE® aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de São Paulo sob o protocolo de nº 0114.0.196.000-11. **Resultados:** O uso do questionário virtual mostrou-se útil para coleta de informações sobre a concordância dos especialistas quanto às afirmações diagnósticas apresentadas. Participaram desta etapa da pesquisa 55 enfermeiros especialistas em Enfermagem Pediátrica e enfermeiros que atendem crianças de 0 a 3 anos em consultas de enfermagem ou visitas domiciliares. Foram enviados 220 convites e o retorno foi de 74 participantes com questionário iniciado, sendo desses 55 completados. O tempo de coleta de dados foi de 30 dias e ocorreu no primeiro semestre de 2013. Quanto à caracterização dos indivíduos participantes: a maioria era do sexo feminino (93%); tinham 10 a 20 anos de formados; 73% estudaram em universidade pública. Quando perguntados sobre as classificações de enfermagem, 76% já conheciam, sendo que 95,7% mencionaram conhecer o sistema North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O tempo gasto médio para responder o questionário foi de aproximadamente 13 minutos. O questionário apresentou 11 páginas virtuais, sendo as três primeiras: resumo do projeto, termo de consentimento livre e esclarecido e as instruções necessárias para o preenchimento do questionário. A página 04 tratava da caracterização dos participantes, com 10 perguntas objetivas. As páginas seguintes (página 5 até 7) questionavam a concordância dos informantes sobre as afirmativas diagnósticas. Havia uma última página com uma pergunta de encerramento sobre a opinião dos informantes sobre a necessidade dos diagnósticos e se eles eram suficientes para a temática do desenvolvimento infantil atrelado ao uso do instrumento de vigilância do MS. Em seguida havia uma página com agradecimento ao participante e o contato da pesquisadora para solicitação de comprovantes de participação. Todas as questões referentes às afirmativas diagnósticas receberam comentários ou sugestões. Variando bastante entre as questões referentes a quantidade e conteúdo dos comentários e sugestões. O questionário virtual permite ao pesquisador conhecer a opinião dos informantes não só de forma quantitativa, mas qualitativa também, visto que ele pode resgatar e analisar todos os comentários e ou sugestões. **Conclusão:** o questionário virtual mostrou ser um recurso viável para coleta de informações. O uso dessa tecnologia agiliza coleta de dados, amplia as possibilidades de acesso de participantes geograficamente distantes. Permite aos pesquisadores da área de classificação de enfermagem desenvolver pesquisas mais rapidamente, atendendo a uma



## Trabalho 191

necessidade emergente da categoria de consolidar uma linguagem padronizada e possibilitar maior visibilidade do seu trabalho.

### Agradecimento

As autoras agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio financeiro para o desenvolvimento deste estudo e o Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde Infantil.

### Referências

- 1-Gordon JS, McNew R. Developing the online survey. *Nurs Clin North Am*. 2008;43(4):605-19, viii.
- 2-Lumsden J. Online-Questionnaire Design Guidelines. *Electronic Surveys and Measurements*. 2007:44-64.

Descritores: coleta de dados; diagnóstico de enfermagem; estudo de validação